

# Conhecendo a Alemanha: a extensão universitária ampliando saberes e fronteiras

*Getting to know Germany: The University Third Mission Expanding Knowledge and Borders*

## Autores

Mateus David Finco. Professor Adjunto do curso de Psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Brasil

**E-mail:** mateusfinco@gmail.com

Gabriela Diel de Arruda. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Brasil

**E-mail:** arrudagabriela96@gmail.com | Autora correspondente

Breno Berny Vasconcelos. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Brasil

**E-mail:** brenobvasc@gmail.com

Nathana Alonso da Silva. Professora de Educação Física, Colaboradora de Projeto de Extensão da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Brasil

**E-mail:** alonsonathana@gmail.com

Lucas Raphael da Costa Queiroz. Acadêmico do curso de Psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Brasil

**E-mail:** psi.lrcq@gmail.com

**Recebido em:** 26/09/2020 **Aprovado em:** 23/02/2021

**DOI:** 10.12957/interag.2021.54772

## Relato

O ensino superior no Brasil é protagonizado por elementos fundamentais, como o ensino, a pesquisa e a extensão. Em meio à pandemia da covid-19, a extensão universitária se destacou devido ao seu viés de promoção de atividades à comunidade em geral. Neste cenário, objetivamos através de um relato de experiência compartilhar saberes advindos do evento “Conhecendo a Alemanha” proporcionado pelo Projeto de Extensão “Cooperação Internacional Brasil e Alemanha: movimentos de integração”

## Resumo

## Abstract

Brazil's university education is the protagonist by fundamental elements teaching, research, and the third mission. In the middle of the covid-19 pandemic, the University Third Mission has stood out by the bias in promoting activities to the community in general, not only academic. In this scenario, we aimed through an experience report to share knowledge coming from the event “Getting to know Germany” provided by the third mission Project “International Cooperation Brazil

da Universidade Federal da Paraíba. O evento, *on-line*, foi produzido com o intuito de oportunizar o conhecimento acerca da Alemanha e despertar o interesse do público na participação em projetos de extensão universitários. Ademais, também buscamos investigar informações a respeito do público-alvo, filtrando dados em relação ao seu conhecimento sobre mobilidade acadêmica e projetos de extensão. Aplicamos um questionário misto, no qual identificamos como relevante o fato de os participantes destacarem a grande importância do evento e que pudemos instigá-los a conhecer mais sobre a cultura alemã, os projetos de extensão e a mobilidade acadêmica.

and Germany: integration movements" of the Federal University of Paraíba. The event online was produced to provide knowledge about Germany and stimulate the public participation in university third mission projects. Besides, we also sought to investigate who the participating public was, and thus filter information on what knowledge about academic mobility and third mission projects. We applied a mixed questionnaire, in which we identified as relevant that the participants claimed that the event was of great value and that we were able to urge them to learn more about German culture, third mission projects, and academic mobility.

**Palavras-chave:** Extensão Universitária; Mobilidade Acadêmica; Educação; Saberes

**Keywords:** University Third Mission; Academic Mobility; Education; Knowledge

**Área Temática:** Educação

**Linha de Extensão:** Multidisciplinar

## Introdução

O presente artigo trata de um relato de experiência sobre a extensão universitária em meio à pandemia causada pelo coronavírus: a covid-19. Nesse sentido, cabe primeiramente desenvolvermos uma breve contextualização em relação à temática do ensino superior em nosso país e como se desenvolvem os projetos de extensão.

O ensino superior brasileiro é protagonizado pelo desenvolvimento de três pilares indissociáveis: ensino, pesquisa e extensão<sup>1</sup>. No ano de 2018, o Ministério da Educação (MEC) adicionou uma resolução às Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Superior, na qual busca dar maior ênfase à extensão universitária como elemento obrigatório na graduação e na pós-graduação<sup>2,3</sup>.

É importante enfatizarmos que no Brasil as instituições de ensino, principalmente as de ensino superior, exercem papel importante na sociedade, tanto como uma ferramenta de promoção e facilitação da construção de conhecimento, quanto em forma de dinâmicas de interações sociais<sup>1,3</sup>. Dessa maneira, em meio ao momento pandêmico em que vivemos, o ensino, a pesquisa e a extensão universitária se tornam uma engrenagem ainda mais necessária<sup>1,4</sup>.

Destacamos que a extensão universitária é o meio pelo qual a universidade abre suas portas para a comunidade acadêmica e não acadêmica, sendo desenvolvida com as mãos de diversos membros da sociedade e promovendo atividades educativas, técnico-científicas, gerando impacto social<sup>5</sup>. Em cenário de adversidade econômica, social e desenvolvimento<sup>6</sup>, como o atual da covid-19, as universidades precisam se adaptar para continuar oferecendo conteúdo de qualidade e oportunizar vivências que agreguem à comunidade, pois para os alunos de graduação a extensão é o momento em que o conhecimento adquirido é colocado em prática e aprimorado<sup>7</sup>.

Assim, o presente texto tem como objetivo, através de um relato de experiência, compartilhar saberes advindos do evento “Conhecendo a Alemanha” proporcionado pelo projeto de extensão *Cooperação internacional Brasil e Alemanha: movimento de integração* (IN\_MOVE) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Acreditamos que a disseminação sobre o conhecimento da extensão universitária, em especial deste trabalho sobre a pluralidade de culturas e a mobilidade acadêmica internacional tem potencial de ampliar as perspectivas de alunos e demais sujeitos envolvidos no âmbito educacional. A seguir descreveremos como se deu o processo de construção do projeto de extensão em questão, seu respectivo evento e os dados coletados.

## Conhecendo o IN\_MOVE

O projeto de extensão *Cooperação internacional Brasil e Alemanha: movimento de integração* (IN\_MOVE) pertence ao curso de Psicopedagogia do Centro de Educação, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O projeto tem por objetivo promover a interculturalidade entre Brasil e Alemanha e a mobilidade acadêmica internacional de estudantes brasileiros para a Alemanha. Porém a atuação do projeto vai além desses dois objetivos principais, instigando seus membros e demais comunidades acadêmicas a transcender horizontes no campo acadêmico, profissional e pessoal.

Após a concepção, organização e aprovação do projeto pela UFPB, as atividades começaram a ser realizadas em março de 2020, já na realidade pandêmica, em encontros *on-line*. Intencionalmente foram convidados alunos interessados por essa temática, independentemente de suas experiências prévias com intercâmbio acadêmico. Com o intuito de promover de maneira ativa o processo de ensino-aprendizagem (visando preparar os alunos para possíveis oportunidades no exterior), todas as reuniões do projeto foram planejadas e realizadas na língua inglesa, portanto, os participantes precisavam de conhecimento prévio do idioma para participarem das atividades. O projeto foi composto por colaboradores de diferentes áreas do conhecimento, alunos de graduação e pós-graduação que residem em diferentes estados brasileiros (Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro), que o caracteriza como um projeto multicêntrico. Devido a isso, as reuniões se deram na plataforma de videoconferência *Skype*, o que convergiu com o momento pandêmico e de distanciamento social.

A missão do projeto foi orquestrada através dos chamados “movimentos”, que visavam introduzir os membros do grupo à cultura germânica, envolvê-los na pesquisa e na produção acadêmica sobre a Alemanha, tecer comparações com o Brasil e promover a busca de oportunidades de trocas de conhecimento entre as produções alemãs e brasileiras.

Conforme a Resolução nº 14/2020 do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da UFPB<sup>8</sup>, foi determinado um calendário suplementar a fim de dar suporte à comunidade acadêmica durante este período de pandemia. Nesse sentido, além do caráter construtivo das atividades para os membros do grupo, o projeto vem exercendo seu caráter extensionista através do repasse de todo o conhecimento adquirido da comunidade por meio de eventos *on-line* gratuitos, nos quais são apresentadas todas as produções do projeto, ampliando os horizontes da comunidade acadêmica e não acadêmica e abrindo a possibilidade da entrada de novos membros ao projeto. Nesse cenário, surgiu o evento “Conhecendo a Alemanha”, no qual seis membros apresentaram em português para o público em geral temas relacionados à cultura e à sociedade alemã.

O projeto contou com a participação de 17 colaboradores, dez da UFPB e sete da UFPel, com alunos de graduação e pós-Graduação de diversas áreas, entre elas: Educação Física, História, Pedagogia, Psicopedagogia, Relações Internacionais e Ciências Veterinárias.

## Conhecendo a Alemanha: relato e discussão dos achados

Conforme mencionado anteriormente, o objetivo deste texto foi através de um relato de experiência compartilhar saberes advindos do evento “Conhecendo a Alemanha” proporcionado pelo projeto de extensão *Cooperação internacional Brasil e Alemanha: movimentos de integração* (IN\_MOVE) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

O relato de experiência é uma modalidade de escrita amplamente disseminada no âmbito acadêmico: trata-se de uma maneira de desenvolver processos de produção científica subjetivas no campo da Psicologia, das Ciências Humanas Aplicadas, entre outras.<sup>9</sup> Com este intuito, descreveremos os achados adquiridos através do evento buscando suporte em Bardin<sup>10</sup>.

O evento ocorreu no dia 17 de julho de 2020, via plataforma *JITSI* (plataforma *on-line* de videoconferência gratuita) e teve duração de três horas. As apresentações tiveram o objetivo de abordar aspectos relacionados à cultura, sociedade, história e educação dos estados alemães. Assim, os colaboradores do projeto de extensão IN\_MOVE apresentaram os conhecimentos adquiridos compilados em seis tópicos: (1) Curiosidades gerais sobre a Alemanha; (2) Estados *Schleswig-Holstein, Bremen, Hamburg e Berlim*; (3) Estados *Thuringia, Saxony-Anhalt e Saxony*; (4) Estados *Lower Saxony, Brandenburg, e Mecklenburg Western Pomerania*, (5) Estados *Hesse, North Rhine-Westphalia, Rhineland-Palatinate*, e (6) Estados *Bavaria, Saarland e Baden-Württemberg*.

Após as apresentações, os participantes do evento foram convidados a responder ao questionário de cunho misto, com questões de múltipla escolha e questões abertas, o qual foi disponibilizado via *link Google Docs*. O referido instrumento possuía os seguintes eixos temáticos formulados *a priori*: (a) motivação e interesse pelo evento; (b) experiências internacionais e conhecimento de língua estrangeira; (c) impacto do evento e a extensão universitária em meio à pandemia da covid-19. Reforçamos que os participantes tiveram liberdade de responder ou não à coleta de dados e lhes foi assegurado a preservação total de suas identidades.

De um cenário de 49 inscritos, compareceram ao evento 12 pessoas, das quais 11 responderam ao questionário, todos alunos da UFPB. Embora tenhamos tido alto engajamento

das pessoas que participaram do evento, o percentual de ausências foi elevado. O evento teve um sistema de inscrição prévia, via SIGEventos (Sistema Integrado de Gestão de Eventos) da UFPB. Aparentemente, apesar do interesse dos indivíduos pelos assuntos abordados nos eventos virtuais realizados durante a pandemia, acreditamos que possivelmente a estrutura remota diminuiu o engajamento dos alunos.

Das áreas do conhecimento às quais os estudantes pertenciam, as mais mencionadas foram Educação, Pedagogia, Ciências Sociais e Psicologia. Desse universo, a área mais mencionada foi a área de Psicopedagogia, citada quatro vezes. No que se refere à motivação e interesse pelo evento, dez dos 11 participantes manifestaram interesse em conhecer a cultura alemã e um dos participantes demonstrou interesse em agregar as horas complementares ao seu currículo.

Conforme o foco do evento, questionamos qual o conhecimento dos indivíduos referente à mobilidade acadêmica, experiências internacionais e língua estrangeira. Apenas um participante já havia estado no exterior, através da experiência pela *Rotary* na Alemanha, contudo, não se tratou de um intercâmbio acadêmico, mas sim cultural:

Meu intercâmbio não foi voltado para a área acadêmica, e sim para a cultural, portanto, o mais enriquecedor dessa experiência foi o contato com culturas do mundo todo, o aprofundamento de conhecimentos sociais e históricos e o desenvolvimento de habilidades linguísticas (participante 7).

Foi-lhes também perguntado a respeito de conhecimento de língua estrangeira; assim, oito participantes mencionaram ter contato com a língua inglesa, cinco com língua espanhola e três com a língua alemã. Tendo em vista que um dos objetivos do IN\_MOVE ao promover eventos é também abrir suas portas para novos membros, perguntamos aos participantes a respeito de sua percepção com relação ao nível de proficiência em inglês. Quatro indivíduos informaram compreender bem textos, três disseram que escrevem bem e cinco consideram que falam bem.

Quando questionados sobre qual a contribuição do evento “Conhecendo a Alemanha” para suas vidas pessoais, profissionais e para sua formação inicial, todos os participantes deram *feedbacks* positivos, citando diversos aspectos, como a cultura diferenciada, a história, a geografia e as oportunidades acadêmicas e profissionais, especialmente para estrangeiros, como resumido por um dos participantes:

O evento Conhecendo a Alemanha me apresentou através de diversos palestrantes a diversidade tecnológica, social, cultural da Alemanha, e como o aspecto histórico influenciou diferentes estados e cidades, tornando-os peculiares, com costumes próprios e reconhecidos mundialmente, e que influenciam até hoje vários setores. Na minha vida pessoal, percebi que existem alguns locais da Alemanha como Dresden, que despertaram um maior interesse turístico por sua beleza, enquanto outros locais como Mecklemburg, com o um interesse mais profissional científico, para estudar a costa litorânea, e Berlim para formação tecnológica na área da gamificação educacional (Participante 1).

Com relação à história do país, diversos participantes relataram não ter conhecimento prévio aprofundado sobre a nação alemã além dos acontecimentos da Segunda Guerra Mundial,

em que na época o país nazista orquestrou um dos maiores genocídios da modernidade, conforme sintetizado por um dos participantes:

Achei bem interessante, principalmente pelo fato de abordar bastante a cultura e fazer com que enxerguemos a Alemanha como um país rico culturalmente que não se resume somente ao que aconteceu no passado com o nazismo. Esse projeto contribui muito para que eu visse o local de maneira mais atual e justa, além de mostrar que a Alemanha é um possível destino profissional (Participante 4).

Observamos que, conhecendo melhor a história do país tanto antes quanto depois do regime nazista, os participantes se abriram para as possibilidades de interação com a Alemanha, criando curiosidades diversas sobre o país e até cogitando aprender seu idioma para tentar alguma futura oportunidade profissional ou acadêmica nessa região.

## Considerações Finais

Apesar da facilidade e praticidade que os eventos *on-line* trazem, percebemos que de maneira geral a população brasileira ainda não possui a cultura de atender a eventos com essa característica. A pandemia da covid-19 trouxe a necessidade imediata de adaptação da sociedade a este formato já utilizado, porém não comumente, para a realização de eventos, especialmente os de caráter educacional e informativo. Assim como diversos outros setores educacionais e não educacionais, as atividades extensionistas do ensino superior estão tendo que se adaptar a essa realidade. Inúmeras atividades extensionistas se viram afetadas pela pandemia; assim, os projetos precisaram criar soluções criativas para seguir alcançando a comunidade.

Participar da idealização, organização e realização de um evento de caráter extensionista nos fez perceber o quão importante é investir em ações deste formato, seja qual for a temática. O grupo foi dividido em subgrupos para organizar e operacionalizar o evento, o que contou com as seguintes tarefas: preparação do conteúdo da apresentação, ensaios, listas e controle dos participantes, engajamento no espaço para reflexão e discussão do conteúdo oferecido durante o evento.

Notamos o despertar da curiosidade do público com a Alemanha e as possibilidades existentes no país. Isso mostra que, independentemente da temática, ações de caráter extensionista são capazes de levar conhecimento e despertar novos interesses na comunidade geral e acadêmica. Levando em consideração o período pandêmico que estamos atravessando, eventos de extensão se tornam ainda mais relevantes, uma vez que boa parte da população se encontra privada de frequentar instituições de ensino e de atender a eventos educacionais e/ou informativos.

Finalizando, caracterizamos a experiência organizacional do evento como positiva, afinal, através dela vislumbramos as possibilidades do pilar universitário da extensão. Mesmo em tempos de distanciamento social, com atividades presenciais proibidas ou severamente restringidas, a universidade ainda tem o poder de alcançar a comunidade acadêmica e não acadêmica, o que ressalta a importância do pilar da extensão. Percebemos também, através do retorno dado pelos participantes, que eventos deste formato e temática podem contribuir

para fomentar o interesse por culturas diferentes e até mesmo abrir caminhos para novas oportunidades no campo profissional e acadêmico.

### Contribuições Individuais

Este trabalho foi realizado com recursos próprios de seus autores. Não há conflito de interesse entre os mesmos. Mateus: elaboração textual e revisão final; Gabriela: coleta de dados e elaboração textual; Breno: coleta de dados e elaboração textual; Nathana: elaboração textual; Lucas: elaboração textual.

### Referências

1. SILVA, S. P. et al. Extensão Universitária, economia solidária e geração de oportunidades no contexto da covid-19: uma visão a partir de três experiências concretas no território brasileiro. In: CORSEUIL, C. H. L. **Mercado de trabalho: conjuntura e análise** / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada; Ministério do Trabalho. Brasília: Ipea: Ministério do Trabalho. 2020. Disponível em: [http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/10189/1/bmt\\_69\\_ExtUniv.pdf](http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/10189/1/bmt_69_ExtUniv.pdf) Acesso em: 17 set. 2020.
2. BRASIL. **Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira**. Ministério Da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior 2018. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category\\_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192) Acesso em: 13 set. 2020.
3. CURY, M. T. F.; CASTRO, I. R. G.; CASTRO, L. M. C. A trajetória da extensão universitária no Instituto de Nutrição da UERJ no período de 1990 a 2014. **Interagir: pensando a extensão**, n.22, p. 13-31, fev. 2017. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/interagir/article/view/25111/20116> Acesso em: 19 set. 2020.
4. PEREIRA, M. S. Extensão Universitária: espaço de aprendizagem profissional e suas relações com o ensino e a pesquisa na Educação Superior. **Revista Conexão UEPG**, Universidade Estadual de Ponta Grossa Ponta Grossa, Brasil v.8, n.2, 2012, p. 154-163. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5141/514151728002.pdf> Acesso em: 17 set. 2010.
5. CRUZ, P.; VASCONCELOS, E. M. Desvelando processos formativos das práticas extensionistas em Educação Popular na saúde. **Interagir: pensando a extensão**, n.27, jan. 2020. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/interagir/article/view/43065/31944> Acesso em: 19 set. 2020.
6. RYDER, Guy. COVID-19 pôs em evidência a fragilidade de nossas economias. **Nações Unidas Brasil**. 2020. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/artigo-covid-19-pos-em-evidencia-a-fragilidade-de-nossas-economias/> Acesso em: 17 set. 2020.
7. ARAGÃO, M. G. S. et al. Projeto político pedagógico para o curso de Educação Física: caminhos percorridos. In: **Anais do XI Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte**. Florianópolis – SC, 1999.

8. BRASIL. **Resolução Nº 14/2020**. Serviço Público Federal. Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da Universidade Federal da Paraíba. 2020. Disponível em: <http://ct.ufpb.br/ccec/contents/documentos/portarias-e-resulocoos/Resp14.20.pdf> Acesso em: 15 set. 2020.
9. DALTRO, Mônica Ramos; DE FARIA, Anna Amélia. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v.19, n.1, p. 223-237, 2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/43015/29664> Acesso em: 13 ago. 2020.
10. BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016. 279 p.